

DF inicia obras da maior barragem do país

Com a presença do governador Prates da Silveira a CAESB iniciou, ontem, os trabalhos destinados à construção da barragem do rio São Bartolomeu, que será a maior represa do País destinada exclusivamente ao fornecimento de água potável. O começo das obras tem como objetivo evitar-se a ocupação do Vale do São Bartolomeu, assegurando assim custos reduzidos de desapropriação.

Com a aplicação dos recursos efetivamente nas obras, executa-se uma política favorável ao crescimento populacional ordenado do Distrito Federal. Nas grandes cidades, os custos das obras de saneamento vêm sendo onerados desproporcionalmente pelos valores de desapropriações, por não ter sido imposta, em tempo hábil, qualquer medida acauteladora de preservação dos mananciais e da rede de distribuição de água ou coleta de esgotos.

OLAGO

A formação do lago contará, inicialmente, com a vazão dos rios Piripipau e Mestre D'Armas, que correm para a mesma bacia, formando o rio São Bartolomeu. A junção dos dois deixará de ter característica de acidente geográfico, pois ocorrerá em meio as águas represadas.

O lago do São Bartolomeu terá 30 quilômetros de extensão e uma profundidade média de 17 metros. Sua figura assemelha-se a de um jacaré, com margens profundamente recortadas. Um grande número de córregos e ribeirões afluirá para a bacia, engrossando suas águas. Destes, o mais importante é o Paranoá que, ao verter de sua barragem, cairá na represa.

Para se ter idéia da grandiosidade de nova represa, ela ocupará uma área 29 vezes maior do que a da barragem do Santa Maria; 10 vezes superior a do rio Descoberto; e 4 vezes a do Lago Paranoá. Em volume de água represada, esses números podem ser resumidos na comparação com a Baía da Guanabara: serão 3 bilhões de metros cúbicos. Seu potencial máximo de vazão está calculado em 25 mil litros por segundo, ou seja, 2 bilhões e 160 milhões de litros por dia, volume capaz de abastecer uma população de 5 milhões e 400 mil habitantes, à razão de 400 litros por pessoa por dia.

LOCALIZAÇÃO

Localizado entre a Rodovia DF-18 e a cidade satélite de Planaltina, o Sistema São Bartolomeu formará um lago de 170 quilômetros quadrados. Para um automóvel dar uma volta completa em torno do lago terá que percorrer mais de duzentos quilômetros, ou seja quase a mesma distância de Brasília a Goiânia.

Além de seu objetivo principal, a Barragem do São Bartolomeu servirá, ainda, para diluir as águas do Lago Paranoá. Poderá, ainda, ser utilizada na irrigação de glebas destinadas à pecuária.

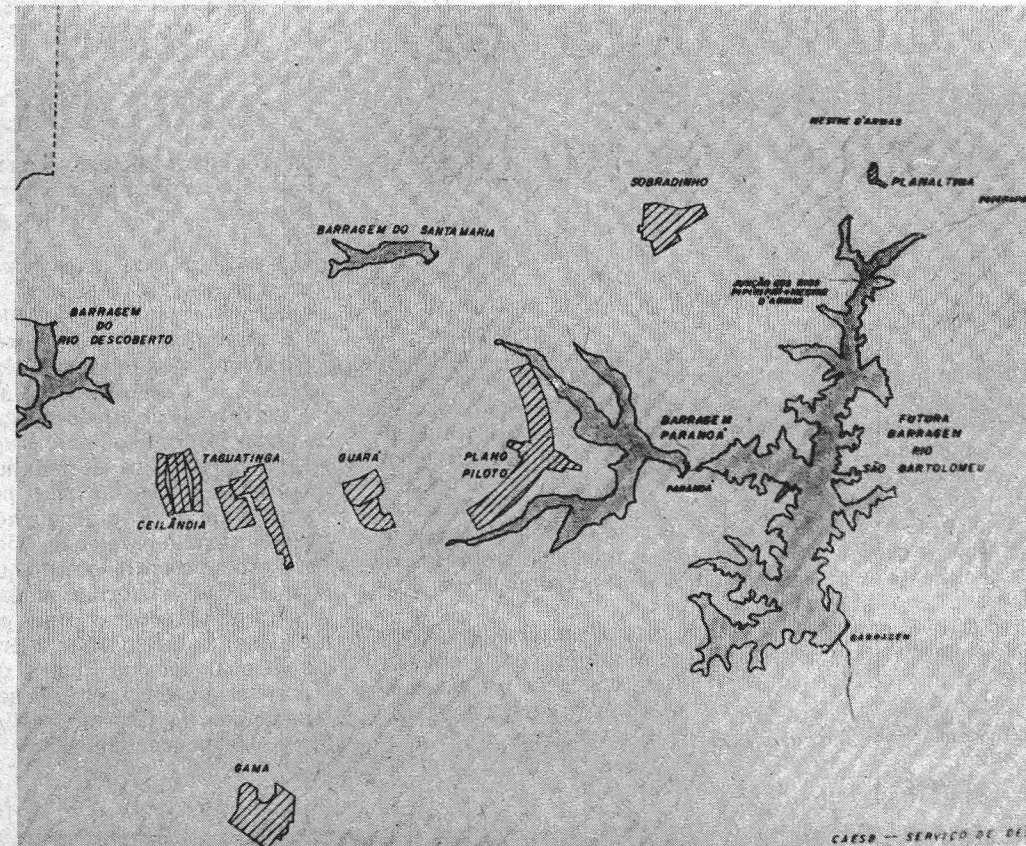
Seu aproveitamento turístico deverá transformar a área no principal ponto de atração do Distrito Federal. Finalmente, contribuirá decisivamente para amenizar os baixos índices de unidade relativa do ar, considerado o único fator negativo do clima.

O governador Prates da Silveira, acompanhado do superintendente da CAESB, eng. Lúcio Gomide e de secretários de Estado, fixou o primeiro

piquete, exatamente às 11:30 horas, demarcando a linha da futura barragem do São Bartolomeu, que terá uma extensão de 1.800 metros por 85 de altura. Sua construção será executada em maciço de terra compactada, com sangradouros de concreto armado. O nível das águas da bacia do São Bartolomeu, ficará 75 metros abaixo do nível do Lago Paranoá.

Após o início das obras e no próprio local, foi realizada uma reunião extraordinária do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) com a presença de seus seis membros e sob a presidência do Chefe do Executivo do DF, oportunidade em que foram aprovados estudos preliminares para o planejamento urbanístico de toda a área de inundação da bacia do São Bartolomeu. O CAU estudará a reserva e expansão de Brasília. Essa futura área poderá ser ligada ao Plano Piloto por um moderno sistema viário, através de ponte sobre o Lago Paranoá, cujo trajeto será percorrido em apenas 15 minutos.

A solenidade do início das obras de barragens do São Bartolomeu, estiveram presentes, o secretário de Viação e Obras, Cel. Otávio Bittencourt, superintendente da Novacap, eng. Valdoir Menezes, secretário de Finanças, sr. Antonio Fragoni, secretário do Governo, Joio Gomes da Silva, chefe do Gabinete Civil, prof. Caio Flávio Prates da Silveira, superintendentes dos órgãos do complexo administrativo, administradores regionais, representante do Sindicato Nacional da Indústria de Construção de Barragens, eng. Rafael Jaques de Moraes, entre outras autoridades, convidados, engenheiros, jornalistas e grande número de operários.



A barragem do Rio Bartolomeu receberá águas dos rios Piripipau e Mestre D'Arma e de grande número de córregos e ribeirões, e formará o lago que é o visto à direita, no "croquis"